

DRENAGEM

O desenvolvimento das pesquisas com EPS na Europa levou à criação de placas de EPS com qualidades drenantes.

No processo de fabricação, quando as pérolas de EPS pré-expandidas são transformadas em blocos impermeáveis pela soldagem integral destas, usa-se um artifício para obter uma soldagem parcial, homogênea e controlada. É assim que se obtém blocos com micro canais que funcionam como dreno de grande eficiência.

Para identificação desses blocos, usa-se um banho de emulsão asfáltica que lhes dá uma coloração morena. As qualidades dos blocos normais são totalmente diferentes destes e precisam ser visualmente diferenciados.

Esse tipo de material rígido e poroso, leve e de fácil recorte, amplia as possibilidades de drenagem, simplifica o trabalho e reduz custos.

Drenagem em Muros de Arrimo

As placas são simplesmente aplicadas sobre a impermeabilização (quando há), diretamente na face interna do muro, tendo na base um tubo drenante para esgotamento da água. O aterro pode ser feito em contato direto com as placas.

O EPS, além de dreno, é uma proteção mecânica para a impermeabilização.

Drenagem de Quadra de Esporte

As placas são colocadas de pé nas valas preparadas para isso, e vão conduzir a água para tubos de esgotamento. Neste caso usa-se também o EPS em flocos ou pérolas misturado ao solo em até 50%, melhorando sensivelmente o escoamento das águas para as placas de drenagem.

Drenagem de Pisos Internos

Quando o lençol freático se encontra muito próximo do nível do piso de uma edificação, colocam-se sobre a terra placas de EPS drenante na horizontal sobre tubulação de esgotamento. Cobrem-se as placas com um filme leve de polietileno para sobre ele aplicar o concreto do contrapiso.

A aplicação de EPS deve ter cerca de 50 mm para muros expostos e 35 mm para muros de porões. Devem ser usadas, de preferência, placas do tipo P1, drenante.

